

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 088

Latoaria



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Candonga Associação Cultural

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Grupo Artistas Moradores de Sapadores

Designação Junta de Freguesia de São Vicente

Designação Fosso de Orquestra - associação

Designação Artes e Engenhos

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Latoaria

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

44. Mouraria

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

A Latoaria é um espaço cultural partilhado por seis artistas. Localiza-se na fronteira entre três freguesias - São Vicente, Santa Maria Maior e Arroios. Uma das principais características da zona é a multiculturalidade. As comunidades mantêm-se à parte umas das outras, por preconceito e incapacidades linguísticas. A zona necessita de um aumento de actividades artísticas e culturais que permitam melhorar a sua imagem, a renovação da identidade, a coesão social e desenvolvimento económico. Apesar do surgimento de novos espaços verdes, continua-se a verificar inconsciência perante o espaço público, limpeza e ambiente. Na nossa zona também existe uma população muito envelhecida, de baixos rendimentos económicos, que necessita de preencher o dia de forma a combater a solidão. Estamos também perante Freguesias com um grande número de associações que desenvolvem actividades para a juventude,



sobretudo desportivas, havendo uma carência de actividades culturais que se ofereçam como uma alternativa para este grupo. Estas mesmas Freguesias começam cada vez mais a ser procuradas como zona de residência para estudantes estrangeiros. A Rua do Benfornoso, é uma mistura de realidades: prostituição, toxicodependência, movida nocturna e cultural de jovens, ao mesmo tempo, o comércio tradicional. Os locais que formam as fronteiras da Latoaria necessitam de uma intervenção contemporânea, mas é importante não apagar a História, porque quem perde a memória jamais poderá construir um futuro.

<i>Temática preferencial</i>	Promoção da Cidadania
<i>Destinatários preferenciais</i>	Comunidade
<i>Objectivo geral</i>	Promover a cidadania através da formação integral e artística, do diálogo intergeracional e de actividades de integração de comunidades imigrantes. A Latoaria tem realizado um trabalho contínuo de criação artística. Os diferentes espectáculos que temos apresentado, as formações que temos realizado, trouxeram a estas Freguesias diferentes tipos de público que começaram a olhar para estes lugares de uma nova forma, com menos preconceito e curiosos com as actividades que se realizam numa antiga Latoaria transformada agora num lugar cultural. Desde o início temos feito um esforço por envolver a comunidade, com acções como, por exemplo, oferecer convites aos nossos vizinhos. Consideramos importante agora aumentar estas acções. Interessa-nos realizar um projecto multidisciplinar de formação e de criação artística que desenvolva na comunidade uma nova visão sobre o local e uma postura mais activa sobre as diferentes questões que o lugar e o tempo oferecem. Combater o isolamento, a estagnação do pensamento e dos corpos. Estabelecer uma relação com o passado destes locais com forte importância histórica e que fazem parte do imaginário tradicional lisboeta mas sem perder o fluxo do tempo presente e as transformações que têm acontecido. Potenciar o particular, o diferente, tornar cada cidadão o protagonista. Estabelecer uma relação com as diferentes escolas que existem nas freguesias. A Latoaria é um espaço de transição, somos como uma fronteira entre lugares. Estamos em Freguesias que têm tanto de turísticas como de margem. Ir à Latoaria também é sair das ruas principais e entrar em zonas mais secundárias. Viver a cidade como um todo, valorizar todos os lugares, todas as ruas. Uma pessoa descobre uma cidade quando se perde nela, todos os turistas desejam a sensação momentânea de pertença e esta sensação acontece quando nos percursos surgem os desvios é aí que reside o inesquecível.

Objetivos Específicos de Projeto



Descrição

Valorizar a identidade da zona circundante da Latoaria, uma zona multicultural. Contribuir para uma melhor relação entre gerações e entre culturas. Valorizar a Arte na sua componente social e formativa e estabelecer relações com outras disciplinas tal como a matemática, a gastronomia, a consciência ambiental, arquitectura.

Sustentabilidade

Tendo em conta que a Latoaria se encontra em zonas cujos habitantes são de diferentes nacionalidades, interessa-nos explorar esta característica nas diferentes formações que pretendemos desenvolver, mas também como material para a criação artística. Trabalhar sobre a diferença, o particular. Contribuir para que as diferentes culturas comecem a desenvolver relações de proximidade, promovendo a coesão social, a curiosidade perante outras realidades. Destruir o preconceito, procurar estabelecer relações de parceria entre os diferentes grupos. Procurar envolver as diferentes comunidades nas actividades da Latoaria seja de uma forma participativa, mas também como espectadores, através de publicidade em diferentes línguas, bilhetes com desconto para os moradores do bairro, convocação dos moradores através de acções de aproximação entre os diferentes grupos. Procurar desenvolver a forma como os diferentes grupos se vêem, valorizar uma identidade multicultural. Procurar estabelecer parcerias entre os diferentes grupos, valorizar a partilha de experiências. Transformar a forma como a cidade olha estes bairros e os seus moradores. Renovar a identidade destes lugares. Contribuir para uma mistura de públicos, desenvolver actividades gratuitas que permitam um acesso a Arte mais democrático. Descentralizar a cultura e valorizar lugares periféricos da cidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Reabilitação e transformação de uma das últimas latoarias da cidade de Lisboa num espaço de teatro e cultura. Um espaço esquecido que ganhou novo vigor com a nossa ocupação e que, com a intervenção arquitectónica, preservar-se-à enquanto património histórico e urbano e inscrever-se-à ainda mais no tecido cultural Lisboeta.

Sustentabilidade

Os artistas residentes investem mensalmente na renda da Latoaria que se tornou num lugar fundamental de criação artística, independente, perante a escassez de espaços de ensaio e apresentação. Contamos com o interesse e apoio do Senhorio que, por exemplo, nos primeiros dois anos ajustou o valor da renda para que dessa forma pudéssemos realizar melhoramentos no espaço. Melhoramentos esses insuficientes para que possamos receber com as melhores condições de conforto e segurança os diferentes públicos (crianças, jovens, adultos e idosos) das Freguesias. O projecto de arquitectura passa por reabilitar o espaço, preservando a sua identidade e natureza, na ideia de fazer-se arte e cultura na última Latoaria da cidade. Passa também pela



ideia de trazer a paisagem da cidade para o interior do espaço através de uma parede de vidro, estabelecendo uma nova relação entre o privado e o público, valorizando a produção artística naquilo que ele tem de social e político. A mão-de-obra será formada por habitantes da freguesia desempregados. O material será comprado preferencialmente no comércio local. Tornar a Latoaria um espaço público, um lugar onde as pessoas queiram estar e ir, acima de tudo desejem de alguma forma fazer parte. Transformar a latoaria num lugar chave da identidade das freguesias que formam as fronteiras do lugar, transformarmo-nos num local de referência no panorama artístico da cidade de Lisboa.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Inscriver a Latoaria no bairros da Graça e Sapadores, no bairro do Intendente e na Mouraria. Estabelecer relações com as diferentes escolas que existem nessas zonas, associações de moradores, colectividades, centros de dia e lares, associações de emigrantes. Continuar com uma programação cultural regular que passa a ter em conta as características dos bairros, lugares e pessoas.

Sustentabilidade

As relações que se podem estabelecer entre espaços culturais e escolas trazem sempre muitos benefícios e possibilidades de evolução artística e social. A Arte funciona como uma possibilidade de despertar o olhar, o corpo, o conhecimento. A Latoaria pelo tipo de trabalho que realiza, funcionará para muitos jovens e crianças como uma possibilidade de conhecerem uma forma nova de encarar o teatro. Transmitir a estes alunos um processo de trabalho artístico contemporâneo, que apela muito para autonomia, debate de ideias e responsabilidade criativa pode ser importante para eles conseguirem estabelecer uma nova relação com a ideia de erro, o desejo e o prazer de superar dificuldades, de encontrar soluções, de tomar decisões, de fazer escolhas, contribuindo desta maneira para a construção de uma personalidade mais confiante e forte. O trabalho com lares e centros de dia é fundamental para um envelhecimento saudável e activo. A relação com associações recreativas vai ao encontro de preservar a tradição. Estabelecer parcerias com associações de emigrantes é muito importante para melhor compreender a realidade e a cultura destas pessoas e assim conhecermos possíveis interessados em participar em formações, como por exemplo, a aprendizagem da língua portuguesa em relação com o teatro. Uma programação regular na Latoaria trará novas pessoas ao bairros.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



Actividade 1 Preservação, Qualificação Latoaria.

Descrição Pretende-se dotar, o presente espaço cultural, de condições mais favoráveis à sua utilização e adaptação às diferentes actividades propostas, tornado-se mais seguro e confortável, termicamente e sensorialmente, para os utilizadores habituais e para os externos que usufruirão dessas mesmas actividades. Através de uma análise detalhada realizada pela equipa da Latoaria com a responsável de Arquitectura, concluiu-se que a melhoria do espaço deveria respeitar a sua essência. Opta-se por soluções minimalistas que dignifiquem o espaço e que acima de tudo resolvam problemas técnicos, como a rede eléctrica, instalações sanitárias e habitabilidade, tendo em conta a qualidade emocional do espaço, dada pela sua qualidade arquitectónica, histórica e localização (é a última latoaria da zona). Pretende-se sublinhar esse mesmo património através da dignificação e compreensão do mesmo. Pretende-se criar uma ligação mais concreta à cidade e a transformação da latoaria num espaço de carácter semi-público, conquistando a experiência de uma praça intra-muros e de miradouro, quer seja através da abertura estratégica de vãos para o exterior quer seja pela inclusão de elementos de memória do lugar no interior. Contudo, é importante não se perder o carácter cavernoso e de ruína, protegendo-o de se tornar em mais um lugar obsoleto contemporâneo de gentrificação. Nesta actividade faz ainda parte a organização e laboração do orçamento, pedido de apoios e patrocínios, acompanhamento e direcção da obra.

Recursos humanos 1 arquitecto; construtor local; mão de obra local.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Reabilitação do espaço de modo a poder ser usado com todo o conforto e segurança, e dignificação do edifício no seu contexto urbano e social do lugar onde existe.

Valor 15809.00 EUR

Cronograma Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 2500

Objectivos especificos para que concorre 1

Actividade 2 Clube de Teatro da Latoaria

Descrição O Clube de Teatro da Latoaria tem como principal objectivo estabelecer uma relação com as escolas do bairro para



desenvolver um projecto de teatro que crie um ambiente pedagógico estimulante de forma a que cada participante possa encontrar no teatro uma nova ferramenta de desenvolvimento humano.

Através de um encontro semanal de duas horas, com grupos divididos de acordo com a sua faixa etária, pretende-se que os participantes através de mecanismos de composição coreográfica e teatral desenvolvam uma relação com a freguesia na qual estudam e provavelmente vivem.

abordaremos temas como a multiculturalidade, os poetas portugueses, histórias do bairro, observação das paisagens, ruas e lugares que formam a freguesia, a cidade de Lisboa: passado, presente, futuro, os sonhos, a identidade.

O objectivo é chegar a apresentações públicas que serão feitas nas escolas a que os alunos pertencem, em centros de dias e lares da freguesia e de outras freguesias e também na Latoaria.

Recursos humanos 2 formadores/monitores.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Pretende-se através do teatro desenvolver nos participantes uma consciência de cidadania, alimentado nestes alunos o desejo de viver a cidade de Lisboa, contribuindo para que no futuro sejam adultos que ambicionem ter uma presença activa no seio da comunidade.

A Arte possibilita a reflexão, a construção, o confronto com o erro, o desejo de avançar e de melhorar, criar objectivos, valorizar o processo e proporcionar encontros.

Através da identidade de cada participante desenvolver a sua consciência perante os outros, desenvolvendo as relações e a quebra de preconceitos. desenvolver uma relação entre as escolas e um espaço cultural como a Latoaria que pelas suas características permite a estes alunos tomarem consciência de uma forma diferente, de um local diferente de fazer teatro. promover a cidadania, relação entre gerações e freguesias, ocupar de forma criativa o tempo livre dos alunos, crianças e jovens desenvolvendo assim competências úteis para o melhor desenvolvimento da competências sociais e humanas.

Valor 1805.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 620

Objectivos específicos para que concorre 2, 3

Actividade 3 O Bairro

Descrição

O Bairro pretende ser um espectáculo criado na interacção entre os actores e os habitantes da Freguesia, que terão a sua participação no espectáculo em vídeo, voz-off e também como intérpretes.

Pretende-se desenvolver um processo de trabalho que tem como conceito essencial a relação com as ruas, as paisagens, os habitantes da Freguesia através de encontros organizados e espontâneos, mas que ter também como pontos de partida a feira da ladra, os objectos, o abandono, as casas em ruína, a passagem do tempo, histórias de infância vividas na freguesia, o poeta Alberto Pimenta que vive muito próximo à Latoaria, a Rua do Benfornoso que ainda desperta preconceito e exclusão social, as diferentes culturas: africanas, chinesas, indianas, paquistanesas, os sons do bairro, histórias quotidianas, a noite de Santo António.

O Bairro é um espectáculo que conta com a participação de um actor-músico, uma atriz-escritora, atriz-arquiteta e atriz com formação em documentário. Aproveitando esta dupla característica das pessoas envolvidas no projecto o espectáculo será multidisciplinar.

Este projecto será complementado com um registo vídeo do processo de trabalho e a publicação de material escrito e fotográfico. Durante o processo haverá ensaios abertos, que a comunidade poderá assistir e dar novos inputs à pesquisa.

Recursos humanos

1 encenador/coordenador; 3 actores; 1 estagiário de produção; 5 voluntários do bairro; 1 fotógrafo; 1 realizador.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Este projecto tem como objectivo contribuir para a valorização pública das Freguesias, através da criação de um objecto artístico que tem como principal fonte de inspiração a realidade das Freguesias, dar voz a todos aqueles que queiram participar neste processo. Contribuir para a formação de novos públicos para o Teatro. Contribuir para o desenvolvimento de competências de todos os que participarem no processo, na recolha de material nas ruas, seja através de entrevistas, ou de visitas-performances em que o público em geral é convidado a fazer percursos pela freguesia acompanhados pelos intérpretes e moradores. Valorizar o particular, a identidade dos habitantes dos bairros.

Tornar o cidadão o protagonista.

Valor

6325.00 EUR

Cronograma

Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7

Periodicidade

Semanal



<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 4</i>	Matemática no Espaço
<i>Descrição</i>	Módulos práticos de matemática utilizando a escrita, o corpo, a imaginação e o espaço. Partindo dos planos curriculares da disciplina de Matemática do 3º ciclo e secundário, incidindo em particular na noção de Função, sua expressão, seu estudo analítico e representação gráfica/espacial, propomos a interpretação e a resolução de alguns problemas matemáticos utilizando corpos e jogos no espaço. A actividade tem como objectivo servir de complemento ao ensino da Matemática e de aproximar esta ciência exacta a diferentes expressões artísticas, desenvolver ferramentas cognitivas e promover o raciocínio e a resolução de questões matemáticas, apropriando-se das relações entre a matemática com o quotidiano, a literatura e a arte, fomentando capacidades de exactidão, de rapidez e de criatividade por parte dos participantes e trabalhando numa lógica teórico-prática do plano do papel (teoria e resolução de exercícios/duas dimensões) ao plano do corpo (aplicação no espaço, construção, jogo e performance/três dimensões). As matérias e conteúdos programáticos serão explicados a partir de exposição teórica, de propostas de exercícios, de exemplos práticos e de implementação dos conteúdos teóricos no espaço utilizando o corpo e as noções de jogo e de performance. No final de cada módulo haverá uma apresentação pública que estará entre a aula aberta e o espectáculo teatral, que servirá de síntese da aprendizagem e de partilha do trabalho desenvolvido com os familiares, os amigos e a comunidade local.
<i>Recursos humanos</i>	1 coordenador, 2 monitores, 1 produtor/técnico, 1 artista plástico, 1 editor; 1 estagiário monitor.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Facilitar a aprendizagem da disciplina de matemática. Melhorar o diálogo com a matemática. Trabalhar competências. Desenvolver capacidades cognitivas, de jogo e de performance. Criar objectos artísticos a partir de um material numérico e do conceito de funções. Contribuir para o diálogo entre Ciências Exactas e Performance, entre expressão matemática e expressões artísticas e literárias. Aumentar as relações entre a matemática e o quotidiano. Promover a comunicação entre o indivíduo e a comunidade local. Captação de novos públicos e parceiros. Divulgar projecto artístico. Estreitar relações entre A Latoaria, a comunidade local.



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Valor</i>	5319.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	316
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 5</i>	Tundra
<i>Descrição</i>	<p>Nome Tundra decorre da sua etimologia que é definida cientificamente como um bioma onde as baixas temperaturas não permitem que as árvores cresçam. É um solo intermitente, a maior parte do tempo escondido, vegetante, mas extremamente fértil, onde uma pequena alteração atmosférica pode fazer rebentar uma floresta. Assim são também as ideias e o pensamento, e esta actividade pretende criar e desenvolver esta analogia. Pretende-se realizar sessões de debate e de criação de pensamento sobre assuntos que dizem respeito aos territórios específicos onde esta será desenvolvida, mas também sobre assuntos contemporâneos e transversais à sociedade. Nesta actividade pretendem-se convocar e promover parceiros locais, bem como residentes do bairro que através de uma curadoria e respectiva moderação, possam ter voz, enquanto convidados, por forma a partilhar os seus testemunhos e trabalhos de uma forma activa e participativa, contribuindo para um melhor esclarecimento e massa crítica de todos os participantes e espectadores. Acreditamos que a parceria efectuada com a Associação Cultural Zona Não Viglada, que desenvolve há 3 anos o seu projecto bipzip na zona de Marvila, mais especificamente em Chelas, no bairro Zona J, poderá fortalecer e potenciar esta actividade através da criação de uma ponte entre estes 2 bairros e entre projectos BipZip, em dois territórios com realidades tão distintas, criando um fluxo de público e de matérias, do centro para a periferia e vice-versa.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 coordenador (entidade promotora); 3 moderadores/convidados (parceiro); 1 técnico de registo audiovisual; 1 estagiário de produção
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Com esta actividade damos espaço para que o pensamento e a reflexão existam como um contributo essencial para o desenvolvimento da auto-estima e da identidade do bairro, e que é também uma parte fundamental para o desenvolvimento de uma ponte cultural e social entre 2 bairros com



<i>Recursos humanos</i>	1 Mediador-Formador, 1 Realizador, 1 estagiário de produção.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Contribuir para a aprendizagem da língua portuguesa por estrangeiros, especialmente imigrantes de origem asiática, assim estimulando a sua inserção socio-cultural. Oito vídeos de três a cinco minutos, publicados num canal social criado para o efeito na rede global.
<i>Valor</i>	2925.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	2408
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 7</i>	Paroles, Paroles.
<i>Descrição</i>	É oficina dirigida a profissionais, estudantes e amadores das artes performativas com enfoque na voz e no texto de teatro. Visando a prática da expressão verbal em público e a resposta a imagens construídas no texto, a oficina pretende contribuir para a descoberta e a capacitação da voz pessoal e para o alargamento do leque de escolhas do actor perante o texto. Assumindo a estreita relação que o teatro no ocidente tem mantido com a literatura, esta oficina pretende contribuir para uma renovação das relações com o espaço da palavra na cena contemporânea. Porque talvez só o discurso pode dar sentido à acção. Actividade inserida no âmbito do projecto de criação multidisciplinar Parole Soufflée, co-produzido pelo Teatro Nacional D. Maria II.
<i>Recursos humanos</i>	1 formador.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Dinamizar a vida cultural do território, trazendo novas populações a frequentar o espaço da Latoaria e envolvente. Contribuir para uma discussão e para a experimentação no contexto da relação entre teatro e literatura que constitui a matriz histórica do drama no ocidente. Espera-se que esta actividade contribua para a visibilidade do espaço da Latoaria no circuito cultural da cidade.

<i>Valor</i>	0.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5
<i>Periodicidade</i>	Pontual 1 módulo de 4 horas durante 6 dias.
<i>Nº de destinatários</i>	15
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 8</i>	Lados B (nome provisório)
<i>Descrição</i>	<p>As pessoas não são só o seu ofício e aquilo por que são conhecidas. Existe um outro lado, mais onírico, mais imaginativo, mais artístico que se pode manifestar de várias formas. A ideia desta actividade é investigar talentos escondidos pelos bairros que circundam a Latoaria, quer nacionais ou internacionais. Por todas as faixas etárias. Por exemplo: canto, música, dança, poesia, entre muitos outros, e regista-los em vídeo. O cenário de fundo dos vídeos será sempre o mesmo: a Latoaria. Os participantes farão uma visita à Latoaria e lá partilharão o seu lado escondido. A Latoaria será o espaço de revelação. Esses registos darão origem a uma base de dados online que poderá ser consultada publicamente. Um site lúdico, estético e de riqueza cultural. Esta plataforma online será pensada e criada em parceria com o Atelier de Design "Fusível", vizinhos da Latoaria, residentes na Rua das Olarias.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 realizador/editor; 1 webdesigner; 1 programador; 1 estagiário de produção.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Mouraria, Graça e Sapadores serão zonas pioneiras de um projecto que tem potencial de ampliar por toda a cidade, criando assim um novo mapa de Lisboa, um mapa em negativo que está para além de ruas, casas e monumentos. É um mapa imaterial, poético que irá permitir criar-se uma nova interpretação sobre estes bairros, muitas vezes olhados com preconceito. A beleza está onde menos se espera. Depois dos primeiros vídeos estarem online, pretende-se angariar outro tipo de parceiros e patrocínios de forma a sustentar o projecto no futuro que pode passar pela transmissão televisiva dos mesmos.</p>
<i>Valor</i>	5525.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, mês 3, mês 4, mês 5, mês 6, mês 7, mês 8, mês 9, mês 10



<i>Periodicidade</i>	PontualDois uploads por mês.
<i>Nº de destinatários</i>	5000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 9</i>	Fondue
<i>Descrição</i>	<p>Fondue é um projecto de teatro e de culinária resultante de duas actividades, Migrações e Histórias Com Ida, que numa tentativa de fusão geraram uma simbiose. As actividades funcionarão em paralelo, investindo no trabalho com a comunidade imigrante local e na recolha de depoimentos e de receitas gastronómicas, para desembocar em dois espectáculos de teatro distintos. Num deles, juntar-se-ão os “estranhos” vizinhos – entenda-se “estranhos” aquilo que é estrangeiro e extraordinário. No noutro serão convidados actores profissionais para interpretarem as histórias vindas de longe.</p> <p>Migrações: Actividade de investigação e criação teatral consequente do texto e do espectáculo Tartarugas e Migrações de Sandra Hung. Contam-se histórias de um corpo, de uma família, de um país e de uma identidade à medida que se confecciona uma refeição. O espectáculo será desenhado a partir de 4 momentos performativos, cada um dedicado a uma das estação do ano e a seus hábitos gastronómicos.</p> <p>História Com Ida: Esta actividade divide-se em 4 partes: recolha de material; montagem e criação de um espectáculo de teatro; realização e apresentação de um documentário; edição de um livro digital. Estas actividades terão parceria da Associação Idade dos Sabores, sediada no Mercado de Santa Clara. As apresentações finais serão feitas nesse belo local, que envolve teatro e confecção gastronómica na cozinha da Associação.</p>
<i>Recursos humanos</i>	2coordenadores/encenadores/actores; 1 mediador; 1realizador/editor; 1técnico/produtor; 1 estagiário.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> - cultivar uma atitude de interesse e respeito pela diversidade cultural existente no bairro e para com as pessoas e grupos que a compõem; - valorizar as diversas culturas presentes na realidade portuguesa; - valorizar o convívio pacífico e criativo dos diferentes componentes da diversidade cultural; - Misturar pessoas da comunidade local com pessoas da comunidade em geral; - Potenciar o desenvolvimento e o conhecimento das especificidades culturais do bairro; - Impulsionar a visibilidade do Espaço Latoaria na



freguesia de São Vicente e no circuito cultural lisboeta;
 - Misturar públicos heterogéneos;
 - Promover o confronto e o questionamento dos vários contextos criativos, sociais, económicos, culturais, linguísticos, raciais, urbanos - contextos de exercício da cidadania;
 - Construir uma memória colectiva e a criação de uma ideia de pertença ligada à criação e concretização colectiva de um projecto;
 Estimular a convivência entre as gerações e a transferência de tradições dentro de uma comunidade; sendo a cultura gastronómica agregadora, esperamos despertar a curiosidade e o respeito inter comunidades; Ao registar as memórias, espera-se que estas possam ser usadas em futuras acções, permitindo poder dar a este projecto uma continuidade no futuro; Conquistar para o espaço teatral um público que por norma não o frequenta.

<i>Valor</i>	7767.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	632
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 16

Constituição da equipa de projeto

<i>Função</i>	Coordenador. Artista da Latoaria
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	2500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Coordenador. Artista da Latoaria
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1000



<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Coordenador. Artista da Latoaria
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	2600
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Coordenador. Artista da Latoaria
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	2600
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Coordenador. Artista da Latoaria
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1000
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Coordenador. Artista da Latoaria
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	2000
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Estagiário
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	900
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Estagiário



Horas realizadas para o projeto 500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Estagiário

Horas realizadas para o projeto 1100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Estagiário

Horas realizadas para o projeto 800
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Estagiário

Horas realizadas para o projeto 500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Estagiário

Horas realizadas para o projeto 700
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Arquitecta

Horas realizadas para o projeto 1500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 13

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 60

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 2000

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 8160

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 5

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 6200

Nº de destinatários desempregados 2000

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 7000

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 2000

Nº de destinatários imigrantes 2000

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 8

Nº de intervenções no espaço público 15

Nº de publicações criadas 2

Nº de páginas de Internet criadas 4

Nº de páginas de facebook criadas 8



<i>Nº de vídeos criados</i>	27
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	15
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0
<i>---actividades artísticas regulares anuais dos artistas da Latoaria</i>	12

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	13264.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	12790.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1340.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	6566.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	1040.00 EUR
<i>Obras</i>	15000.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Candonga Associação Cultural
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Associação Cultural Zona Não Viguada
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	600.00 EUR

Descrição A ZNV irá apoiar na actividade Tundra cedendo o espaço do Teatro Casa Conveniente para a realização das sessões programadas, na promoção e divulgação das mesmas e na criação de condições que permitirão encontrar e definir os interlocutores e situações que venham a ser integradas.

<i>Entidade</i>	Candonga Associação Cultural
-----------------	------------------------------



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	6000.00 EUR
<i>Descrição</i>	A Candonga Associação Cultural, através das doações dos seus associados, garante a manutenção do Espaço Latoaria, nomeadamente o pagamento da renda e despesas mensais com água, luz e internet. O cálculo deste valor foi feito para 1 ano Bip Zip, aplicando-se proporcionalmente este valor aos anos seguintes.
<i>Entidade</i>	As Idades dos Sabores - Associação para o Estudo e Promoção das Artes Culinárias
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2400.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoia no Projecto na cedência de espaço para apresentações públicas e ensaios/formações, e apoia na logística e divulgação das actividades.
<i>Entidade</i>	O Fosso da Orquestra
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoia o Projecto da cedência de espaço para construção de cenografia e adereços e no empréstimo/construções de alguns desses adereços/materiais de espectáculos e/ou formações.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	60000 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	12243

